

NOME: LAYS FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA

TÍTULO: ATUALIZAÇÕES NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM NEONATOLOGIA

AUTORES: MATEUS GOULART ALVES , LAYS FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA, MATEUS GOULART ALVES, LAYS FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA, MATHEUS GOMES NASCIMENTO, MARIA DA GRAÇA LEPRE HOWERROTH, LEONARDO PIM BARCELOS, KARINA MARIA DE BRITO, BARBARA DAVID BATISTA COUTO, LILIAN GABRIELA DE SOUZA, CAIO FAGUNDES GODINHO, GLÓRIA VITÓRIA FERREIRA LIVINHALE, MARIA LUIZA SADY PRATES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: RECÉM-NASCIDO, RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR, PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

RESUMO

A transição do feto para o neonato ocorre durante o nascimento e representa o fim da vida intrauterina e o início da vida extrauterina, marcado por um ciclo de adaptações anatômicas e fisiológicas necessárias para que inicie a transição cardiorrespiratória. Cerca de 85% dos recém-nascidos respiram espontaneamente dentro de 10 a 30 segundos após o nascimento. 10% respondem enquanto estão sendo secos e estimulados, 3% precisam de ventilação com Pressão Positiva (PPV) e 0,1% só atingem a transição cardiorrespiratória após Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). O estudo tem como objetivo apontar as principais atualizações sobre RCP em neonatologia. Trata-se de um estudo de revisão com levantamento das atualizações das diretrizes relacionadas à RCP em neonatologia de acordo com as publicações no Journal Circulation, vinculado a American Heart Association (AHA) e ao Journal Resuscitation, como também ao European Resuscitation Council. As atualizações são a cada cinco anos, sendo a última em outubro de 2015. Atualizações publicadas em 2015 estabelecem a necessidade de RCP de alta qualidade que inclui: Compressão Torácica Externa utilizando a técnica dos dois polegares; Relação Compressão/Ventilação de 3:1. Aponta-se que para se obter melhores resultados na RCP neonato, três questionamentos devem ser realizados, sendo eles, na seguinte ordem: "Gestação a termo? Bom tônus? Respira ou chora?". Além disso, torna-se indicado a realização de Eletrocardiograma (ECG) de três derivações para medir a frequência cardíaca do recém-nascido durante a RCP, associado a oximetria de pulso para mensurar a oxigenação. As atualizações nas diretrizes de RCP em neonatos são de extrema importância para garantir melhores resultados, concomitante ao preparo adequado dos profissionais de modo indispensável. O atendimento com qualidade em casos de PCR é primordial, a fim de que ocorra queda no número de mortes e possibilite qualidade de vida aos recém-nascidos após RCP.